

TRADIÇÃO E MODERNIDADE EM “A NOIVA DE KEBERA”

Emilly Sampaio Silva Veloso¹, Noé Vitorino Vermelho Có², Profa. Dra. Ludmylla Mendes Lima³

Resumo: Pretende-se, neste trabalho, compreender de que maneira a tradição e a modernidade são abordadas no conto “A Noiva de Kebera”, de Aldino Muianga. Por outro lado, nos debruçaremos no percurso da construção da manifestação literária moçambicana, especificamente a sua narrativa. A tradição, em seu aspecto geral, sempre foi à base da formação das sociedades não ágrafas, tendo papel essencial na transmissão de conhecimentos vinculados à memória coletiva através da oralidade, e que passa de geração a geração. No caso de Moçambique, tais elementos são transmitidos pelas nkarínganas, que são histórias orais contadas. Com o advento da modernidade estes escritos tomam forma de gênero literário e apresentam a fusão dos conceitos de tradição e modernidade. Os aspectos tradicionais da cultura moçambicana (nkarínganas) entram em contato com o gênero europeu, ou seja, são escritos numa língua europeia e ganham a forma moderna do gênero. Na formação da literatura deste país africano de língua portuguesa estas misturas se fazem presentes e ainda permanecem nas narrativas escritas. O conto “A Noiva de Kebera” também segue este percurso, pois nele se apresentam personagens, espaço e tempo remetendo ao suporte imaginário tradicional oral, mas que se torna concreto/material em uma obra literária moderna. Nesta senda, pretendemos mostrar de que modo Aldino Muianga apropriou-se de elementos da tradição e da modernidade na construção da narrativa “A Noiva de Kebera”.

Palavras-chave: Literatura moçambicana. Aldino Muianga. tradição. modernidade.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar o conto “A noiva de Kebera”, de Aldino Muianga, publicado em 1994⁴, em que se procura compreender neste a presença de entrecruzamentos entre modernidade e tradição e o modo como são incorporadas dentro da obra. Neste aspecto somam-se as reflexões sobre as personagens e o ambiente

¹Estudante do curso de Licenciatura em Letras na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), membro do projeto Formas do Realismo em Narrativas Africanas de Língua Portuguesa (PIBIC). E-mail: emillyveloso@gmail.com

²Estudante do curso de Licenciatura em Letras na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), membro do projeto Formas do Realismo em Narrativas Africanas de Língua Portuguesa (PIBIC). E-mail: noahvermelho@gmail.com

³Doutora em Letras (Est. Comp. De Liter. de Língua Portuguesa) Universidade de São Paulo, USP, Docente na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Orientadora do projeto Formas do Realismo em Narrativas Africanas de Língua Portuguesa (PIBIC). E-mail: ludmyllalima@unilab.edu.br

⁴A primeira edição da obra foi publicada pela Editora Escolar, de Moçambique. A edição que utilizamos na análise é da editora Kapulana, de 2016.

social onde se desenrolou o enredo. Observar também a questão da linguagem, de que modo a linguagem é marcada pela oralidade na construção do conto. Neste, incluirá abordagem geral sobre a literatura moçambicana, em especial o processo histórico da consolidação da literatura desta nação africana de língua oficial portuguesa.

METODOLOGIA

O projeto promoveu muitas leituras aos bolsistas a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. No projeto a leitura do conto “A noiva de Kebera” e outros textos teóricos foram referências fundamentais para uma refeição crítica sobre o tema do artigo “Tradição e modernidade em “A noiva de Kebera”.

Foi através destas referências utilizadas que promoveram discussões nos encontros de orientação com o grupo de pesquisa para que fosse retirada toda e qualquer dúvida com os textos e comparar as diferentes visões entre orientandos e orientadora.

RESULTADOS DE DISCUSSÃO

O trabalho faz uma análise minuciosa mostrando a formação do romance moçambicano através de dois pontos: a história do contato entre o africano e o português e o percurso cronológico da produção literária do país. Esses dois pontos são suportes para uma melhor compreensão de como se deu a literatura em Moçambique.

É realizada uma breve apresentação do autor Aldino Muianga, e como ele expõe no seu conto a realidade moçambicana na época pré-colonial, no qual evidencia a valorização da tradição oral, ressaltando a importância dos valores tradicionais vivenciados nas comunidades.

A leitura intensificou na abordagem crítica sobre as personagens do conto e a influência que as histórias contadas ao redor da fogueira pelos mais velhos tem aos mais jovens, e de como essas histórias influenciam nos acontecimentos que vão decorrendo no conto.

A importância da oralidade no conto “A Noiva de Kebera” é a maneira que foi registrado. Uma história que veio de geração em geração, narrando às sabedorias dos povos, se mantém viva nas comunidades até os dias atuais, principalmente no processo da escrita. A oralidade desempenhava um papel importante na transmissão de conhecimento. E o registro preserva de forma mais estável e fixa.

Com isso, na produção de literatura africana da língua portuguesa, as suas narrativas oferecem essas oralidades junto da figura da personagem e do narrador, que às vezes causa discussões referentes à tradição e a modernidade, visto que oralidade é em certa comunidade africana a fala e enquanto a modernidade tenta criar forma fixa através da escrita e do modelo literário.

CONCLUSÕES

Com análise do conto “A noivo de Kebera”, de Aldino Muianga, refletimos sobre alguns conceitos vinculados à tradição e a modernidade nas literaturas de expressão portuguesa na África. O espaço de representação e do tempo em que estão as protagonistas. Incluindo nela o autor como o mediador entre o processo oral e a escrita.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, a nossa coordenadora do projeto, Professora Ludmylla Mendes Lima, pela sua dedicação, paciência e a motivação demonstrada durante este processo, e neste adiciono PIBIC/UNILAB.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Cida. Plano crítico. <http://www.planocritico.com/entrevista-aldino-muianga-no-lancamento-de-a-noiva-de-kebera-no-brasil/>: Acessado em 25/08/2017.

CANDIDO, Antônio. O Estudo Analítico do Poema. São Paulo. Terceira Leitura, FFLCH-USP. 1987.

CARNEIRO, José. Lusofonia - Plataforma de apoio ao estudo da língua portuguesa no mundo. 2016. Disponível: <http://lusofonia.x10.mx/Mocambique.htm>. Acessado em: 05/03/2017

CORRÊA, Sonia, HOMEM, Eduardo. Moçambique: primeiras machambas. Rio de Janeiro. Editora Margem. 1977.

FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa. Ed. M.E.I.C. 1977.

FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Terezinha Taborda. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa. Disponível: http://portal.pucminas.br/imagedb/mestrado_doutorado/publicacoes/PUA_ARQ_ARQU120121019162329.pdf. Acessado em 22 abr. 2017

História geral da África, vol. I: Metodologia e Pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.

LEITE, Ana Mafalda.

_____ Literaturas Africanas e Formulações Pós- colônias. Lisboa. Ed. Colibri. 2003.

_____ Oralidades & Escritas nas Literaturas Africanas. 1. Lisboa Ed. Colibri. 1998

MANJETE, Lucílio. Via Atlântico nº 16 DEZ/2009. <http://docplayer.com.br/44383114-Narrativa-e-mocambicanidade-uma-ponte-possivel-de-afectos-entre-duas-geracoes.html>: Acessado em 14/09/2017.

MUIANGA, Aldino. A noiva de Kebera. São Paulo: Editora Kapulana, 2016.

NASCIMENTO, Lidiane; RAMOS, Marilúcia. A memória dos velhos e a valorização na literatura africana: algumas leituras. Crítica Cultural (Critic), Palhoça, SC, v. 6, n. 2. jul./dez. 2011. , p. 453-467